

SOARES; Andressa da Cunha¹, PEREIRA; Deydeby Illan dos Santos², CARDOSO; Jarline dos Santos³, CARNEIRO; Kalline de Almeida Alves⁴, SANTOS; Maria Betania Hermenegildo dos⁵, SANTOS; Rodolfo André dos⁶

RESUMO

O estágio supervisionado é um componente curricular obrigatório nos cursos de formação de licenciaturas no Brasil e se constitui como um campo de conhecimento que deve superar sua tradicional redução à atividade prática instrumental. O estágio se produz na interação dos cursos de formação com o campo social no qual se desenvolvem as práticas educativas, constituindo-se, assim, uma atividade de pesquisa. Entretanto, devido à pandemia causada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2), o estágio supervisionado no curso de Química do CCA/UFPB ocorreu de forma remota, seguindo o estabelecido nas Portarias Nº 090/GR/REITORIA/UFPB e Nº 418/2020 do Governo do Estado da Paraíba. A turma era composta por oito discentes, os quais realizaram o estágio em uma escola estadual, localizada no município de Areia-PB, sob a supervisão de dois professores dessa escola. Além disso, esse componente curricular estava associado ao Programa Resistência Pedagógica (PRP), com a participação de quatro discentes, a docente e os professores da educação básica. Logo, o objetivo desse trabalho avaliar os limites e perspectivas do Estágio Supervisionado no Ensino de Química da Educação Básica I, na visão da docente do componente curricular. Essa pesquisa foi classificada, quanto à abordagem, como qualitativa; quanto ao objeto, como descritiva e quanto ao procedimento técnico, como estudo de caso. O sujeito da pesquisa foi a docente do componente curricular Estágio Supervisionado da Educação Básica I. Como instrumento para produção dos dados utilizou-se o aplicativo de mensagens WhastApp, através do qual foi enviado o seguinte questionamento: na sua percepção, quais os limites e perspectivas de ministrar o estágio supervisionado de forma remota? A seguir apresentamos o relato da docente: “o estágio de maneira remota apresentou algumas limitações, como a falta intensiva da participação dos alunos em aulas síncronas, adaptações com o uso de novas plataformas tecnológicas como o google meet, o desenvolvimento da construção dos saberes docentes desde a observação do planejamento até a avaliação do processo de ensino - aprendizagem e até mesmo a falta de acesso à internet”. A docente afirmou também que o estágio supervisionado realizado de maneira remota: “se direcionou para uma perspectiva reflexiva e investigativa, buscando a interação entre orientador, estagiário, supervisor e os alunos das escolas públicas” e a partir desse aspecto buscou-se “implantar práticas de estágio que desenvolvessem nos estagiários saberes docentes através da formação criativa, pois, enquanto formadores de professores, somos também agentes articuladores do processo de alfabetização científica que deve permear o contexto das aulas de química na educação básica”. Para finalizar, a docente afirmou que o estágio “proporcionou um ensino participativo entre orientador, estagiário e supervisor”. Ao analisar o relato da docente podemos afirmar que, apesar das limitações, o estágio supervisionado realizado de forma remota pode ser considerado enriquecedor para a formação dos discentes, por ser um momento de aprendizagem e de reflexão.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Remoto, Estagiários, Licenciatura em Química.

¹ Universidade Federal da Paraíba, andressa_bbg1@hotmail.com

² Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Carlota Barreira, deydeby@cca.ufpb.br

³ Universidade Federal da Paraíba, linycardoso15@gmail.com

⁴ Universidade Federal da Paraíba, kallinequimica2014@gmail.com

⁵ Universidade Federal da Paraíba, mbhds@academico.ufpb.br

⁶ Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Carlota Barreira, rodolfocastor220@gmail.com